

**DISCURSIVIDADES EM NARRATIVAS INFANTOJUVENIS
DE RESISTÊNCIA AO REGIME DITATORIAL
NA OBRA DE ANA MARIA MACHADO**

Noelma Oliveira Barbosa (SEC-BA)
noelma_barbosa@hotmail.com

Neste trabalho, objetivamos compreender como se dá a construção do sujeito discursivo (e suas posições-sujeito) nas narrativas infantojuvenis de resistência ao regime militar no Brasil, escritas por Ana Maria Machado. Para tanto, adotamos como aporte teórico e metodológico o dispositivo teórico e analítico da Análise do Discurso de linha francesa, a partir dos estudos de Pêcheux (1983), Indursky (2003; 2005) e Orlandi (2007). Tal aporte teórico nos mostra o quão indireta é a relação pensamento, linguagem e mundo, e nos leva a entender os fatos pela perspectiva do encontro entre sujeito, linguagem e história. Constituem-se o corpus bruto desta análise as obras “Raul da Ferrugem Azul” e “Era uma vez um Tirano”, cuja escolha se deu pela estrutura discursiva que ambas apresentam, considerando saberes de existência vertical à formação do sujeito, bem como noções de formação discursiva. Assim, na primeira parte dos escritos analisados, observa-se que há traços significativos de obediência dos personagens, que marca o silenciamento da contra-identificação do sujeito do discurso com os valores vigentes no referido período. Num segundo momento dessas narrativas, vê-se que emerge a condição de questionamento e, em seguida, a fragmentação da forma-sujeito à qual o sujeito do discurso encontra-se inscrito.

Palavras-chave:

Sentido. Forma-sujeito. Formação Discursiva.